



Crescimento Orgânico de 31,4% na Receita Bruta do 3T07

Barretos, 14 de novembro de 2007 – O Minerva (Novo Mercado da Bovespa: BEEF3), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, industrializados e subprodutos de origem bovina, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2007 (3T07) e dos nove meses de 2007 (9M07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BR GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao mesmo período de 2006 (3T06 e 9M06).

Teleconferências

Português

21 de novembro de 2007
10h (Brasília) / 07h (US EST)
Telefone: (11) 2101-4848
Cód.: Minerva
Replay: (11) 2101-4848

Inglês

21 de novembro de 2007
12h (Brasília) / 09h (US EST)
Tel: +1 973-935-8893
Cód: 9398932
Replay: +1 (973) 341-3080

Minerva (BEEF3)

Preço em 14/11/2007
R\$ 13,98

Valor de Mercado
R\$ 1,05 bilhão

75.000.000 Ações
Free Float – 32,0%

Contato de RI

Carlos Watanabe
CFO e Diretor de RI
Ronald Aitken
Superintendente de RI

Tel.: (17) 3321-3412
Fax: (17) 3323-3041
ri@minerva.ind.br
www.minerva.ind.br/ri

DESTAQUES DO 3T07 e 9M07

- **Aumento orgânico de 31,4% na receita bruta** do 3T07 em relação ao 3T06, totalizando R\$ 436,9 milhões. Nos 12 meses findos em 30 de setembro a receita bruta avançou 36,6%, acumulando R\$ 1.538 milhões. Crescimento orgânico de 34,6% da receita líquida no trimestre.
- **Vendas para o mercado interno cresceram 58,4%** no trimestre impulsionadas pela forte demanda e melhores margens do mercado doméstico no período, e representaram 29% do faturamento, contra 24% no 3T06. Já as exportações aumentaram 22,8% (38,5% em USD).
- **Melhora de 18,3% dos preços em Reais de nosso principal produto, *fresh beef*, no mercado interno.** No mercado externo este aumento em Dólar foi de 8,6%, confirmando a tendência de alta do preço da carne nos mercados mundiais.
- **EBITDA avança 20,9% no trimestre e 32,6% nos 12 meses findos 30 de setembro de 2007.** Contração de margem no trimestre, devido ao aumento do custo da principal matéria-prima (boi gordo) e apreciação do Real. Nos períodos de 12 meses, a margem EBITDA permanece estável em 8,5%.
- **Forte crescimento do lucro líquido ajustado (excluindo despesas não recorrentes do IPO e emissão do Bond)** com expansão da margem líquida de 5,0% para 3,5% nos 9 meses findos 30 de setembro de 2006 e 2007, respectivamente.

Principais Indicadores									
Operacionais	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	231,5	203,4	13,8%	667,3	566,7	17,8%	892	667	33,7%
Volume de Vendas (em milhares de tons)**	58,2	54,5	6,9%	168,8	150,2	12,4%	232	187	24,0%
Financeiros (R\$ milhões)									
Receita Bruta	436,9	332,6	31,4%	1.132,3	906,6	24,9%	1.538,0	1.126,2	36,6%
Mercado Interno	126,9	80,1	58,4%	300,6	211,3	42,2%	393,9	279,7	40,9%
Mercado Externo	310,0	252,4	22,8%	831,7	695,3	19,6%	1.144,0	846,5	35,1%
Receita Líquida	405,8	301,6	34,6%	1.016,0	830,1	22,4%	1.378,3	1.045,6	31,8%
EBITDA Ajustado***	28,5	23,6	20,9%	83,7	88,4	-5,4%	117,2	88,4	32,6%
Margem EBITDA (%)	7,0%	7,8%	(0,8) p.p	8,2%	10,7%	(2,5) p.p	8,5%	8,5%	0,0 p.p
Lucro Líquido Ajustado***	14,5	1,4	935,7%	50,9	28,7	77,4%	75,8	15,7	382,8%
Margem Líquida (%)	3,6%	0,5%	3,0 p.p	5,0%	3,5%	1,5 p.p	5,5%	1,5%	4,0 p.p

* acumulado de 12 meses encerrados em 30 de setembro (apenas a título informativo)

*** Excluídas as despesas com IPO e emissão do Bond (e seu efeito tributário)

** Não Incluso volume dos subprodutos

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Nosso sucesso como um dos maiores produtores e exportadores do Brasil de carne bovina, deve-se principalmente a atuação nos mercados mais rentáveis, unidades industriais modernas e *portfolio* de produtos amplo, de qualidade e customizado, capilaridade e base diversificada de clientes, logística de distribuição integrada e eficiente, e total flexibilidade operacional com rápida transferência de vendas entre os mercados externos e internos. Desta maneira, nossas vantagens competitivas permitiram ao Minerva apresentar satisfatórios resultados no período, mesmo com condições desfavoráveis de câmbio e preço da matéria-prima”.

“No trimestre, vale destacar o forte crescimento de 31,4% nas vendas brutas, impulsionadas pelo mercado interno que avançou 58,4%, demonstração da flexibilidade da empresa na transferência de vendas aos mercados mais rentáveis, maximizando assim a rentabilidade do negócio. A leve contração da margem EBITDA registrada no trimestre reflete o aumento de preços da nossa principal matéria-prima e o lag natural até o realinhamento do preço da carne no mercado externo. No entanto, quando olhamos para os períodos de 12 meses findos 30 de setembro de 2006 e 2007, a margem EBITDA permaneceu estável em 8,5% refletindo a habilidade da empresa de repassar aumentos de preços para nosso produto final. Devido a forte sazonalidade no setor de carne bovina, natural na indústria de commodities, acreditamos que a análise de períodos mais longos (12 meses) proporciona uma visão mais estável dos negócios do que a análise trimestral.”, afirmou, Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente do Minerva.

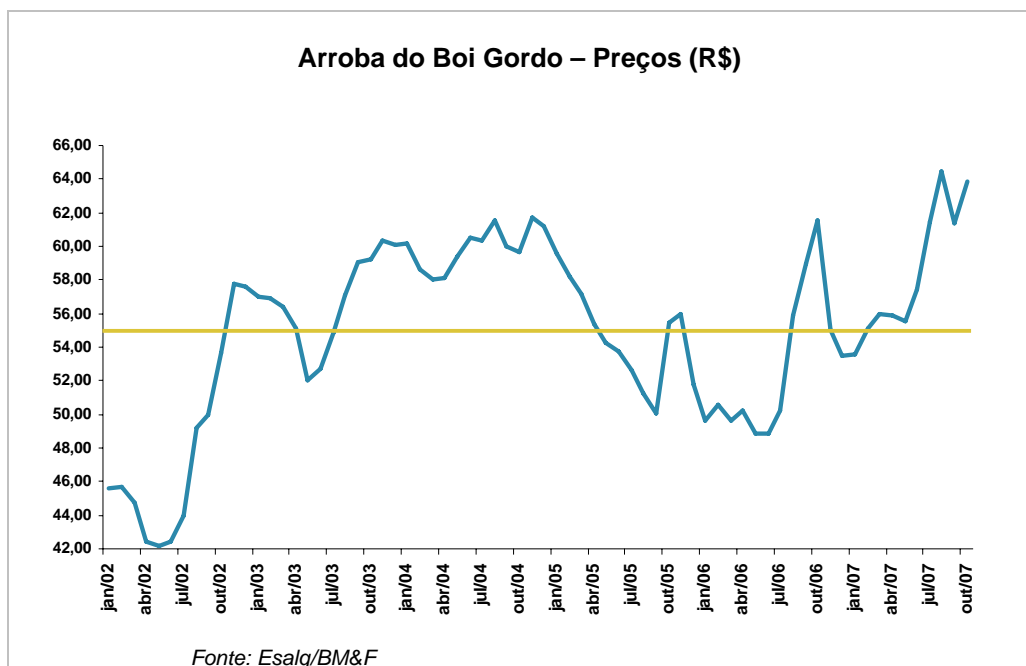
“Também concluímos nesse trimestre nossa Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias capitalizando a Companhia em R\$ 370 milhões, recursos estes que serão destinados para investimentos na expansão da capacidade operacional via construção de novas unidades industriais e ampliação de unidades existentes, potenciais aquisições de unidades de abate e/ou processamento e de empresas do setor de proteína animal. Acreditamos que nossa estratégia conservadora vis-à-vis aquisições se provou acertada, uma vez que observamos, no atual cenário, uma maior oferta de ativos no mercado, e conseqüente ajuste de preços para patamares mais realistas o que certamente abre novas perspectivas de aquisições para o Minerva. Vale ressaltar que a estratégia do Minerva é expandir as atividades focando nos mercados mais atrativos e rentáveis, por meio de aquisições de marcas fortes de produtos processados, de forma a agregar mais valor para os acionistas. A Companhia também já começa a investir fortemente em P&D com objetivo de lançamento de novos produtos”.

PANORAMA DO MERCADO

Brasil

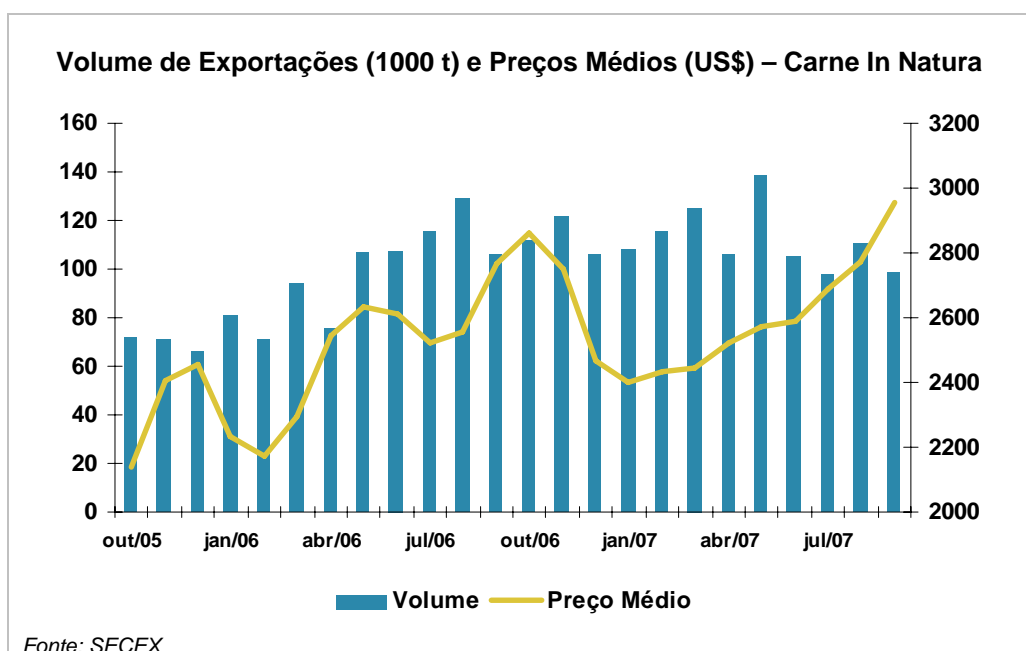
O principal destaque do setor durante o trimestre foi o rápido aumento dos preços do boi gordo, principal insumo do Minerva, que teve alta média de 13,5% na comparação do 3T07 com o 3T06 e alta de 12,5% na comparação do acumulado de 9 meses de 2007 e 2006, de acordo com os dados do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). No ano de 2007 houve aumento de 15,5% na arroba do boi que atingiu R\$61,4/@ em 30 de setembro.

Entre os motivos para esse aumento pode-se destacar o crescimento da demanda de carne com o aumento do poder aquisitivo da população, mas principalmente também o clima seco prolongado em todas as regiões do Brasil, algo atípico no país, se comparado a anos anteriores. Além disso, houve aumento em outros insumos, como o suplemento mineral e os adubos usados nas pastagens. Com o início das chuvas em outubro, esperamos maior oferta de animais nos próximos 30-45 dias a preços menores.



Mercado Externo

As exportações brasileiras de carne bovina “*in natura*”, segundo os dados do SECEX (Secretaria do Comércio Exterior), no acumulado de janeiro a setembro, tiveram um aumento de 17,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de US\$ FOB 2,2 bilhões para US\$ FOB 2,6 bilhões. Em volume esta variação representou aumento de 13,4% em relação ao mesmo período de 2006, enquanto que o valor em US\$/toneladas apresentou variação positiva de 3,4% em relação a 2006.



Porém, quando analisamos o trimestre, ocorre uma mudança de cenário, onde se observa um declínio ao invés de crescimento em relação ao mesmo período de 2006. Vale destacar que o desempenho mensal é de declínios decrescentes com as quedas em US\$ FOB assim observadas: julho (-9,8%); agosto (-6,8%) e setembro (-0,8%). No entanto o valor médio em US\$/toneladas apresenta uma aceleração maior de 7,6% versus o 3T06.

No acumulado até o 3T07, a Minerva aumentou seu *market share* nas exportações de carne bovina *in natura* para 10,8% comparado a 9,7% no mesmo período de 2006, registrando 110,9 mil toneladas contra 1.250,4 mil toneladas exportadas pelas empresas brasileiras no período (Fonte: SECEX).

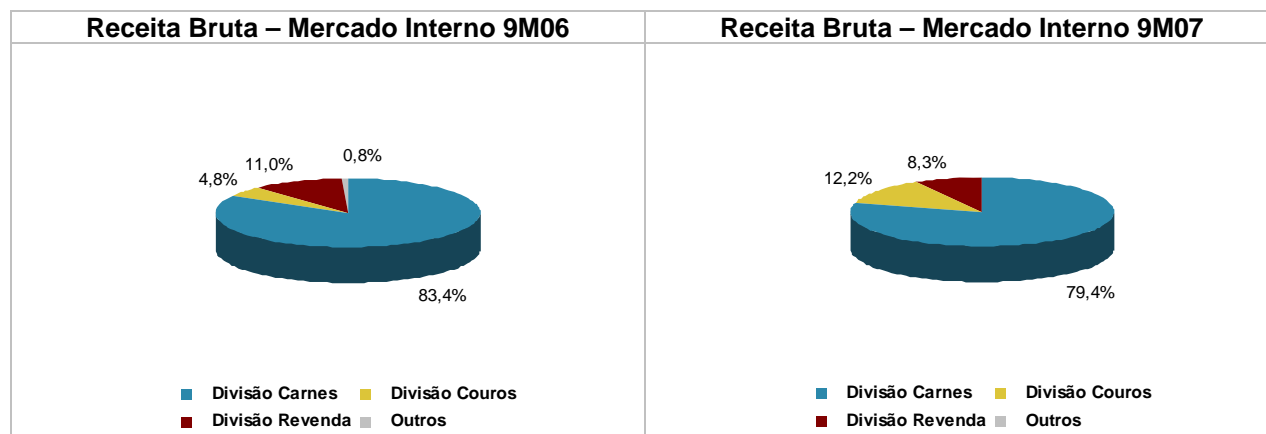
ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receita Bruta de Vendas

R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Receita Bruta	436,9	332,6	31,4%	1.132,3	906,6	24,9%	1.538,0	1.126,2	36,6%
Mercado Interno	126,9	80,1	58,4%	300,6	211,3	42,2%	393,9	279,7	40,9%
% Receita Bruta	29,0%	24,1%	4,9 p.p	26,6%	23,3%	3,3 p.p	25,6%	24,8%	0,8 p.p
Divisão Carnes	103,7	66,9	55,1%	238,8	176,3	35,4%	312,2	233,9	33,5%
Divisão Couros	14,1	5,3	167,1%	36,8	10,2	260,4%	43,1	10,6	307,9%
Divisão Revenda	9,0	7,8	15,1%	25,0	23,2	7,4%	36,2	33,5	7,9%
Outros	0,1	0,2	-46,7%	0,1	1,6	-94,7%	2,5	1,6	52,5%
Mercado Externo	310,0	252,4	22,8%	831,7	695,3	19,6%	1.144,0	846,5	35,1%
% Receita Bruta	71,0%	75,9%	(4,9) p.p	73,4%	76,7%	(3,3) p.p	74,4%	75,2%	(0,8) p.p
Divisão Carnes	204,4	218,1	-6,3%	650,0	598,8	8,5%	924,8	730,1	26,7%
Divisão Couros	11,9	21,4	-44,2%	45,5	59,3	-23,4%	66,6	69,0	-3,5%
Divisão Boi Vivo	91,9	13,0	608,9%	134,5	37,1	262,4%	150,6	47,4	217,7%
Outros	1,8	-	-	1,8	-	-	2,0	-	-

* acumulado de 12 meses encerrados em 30 de setembro (apenas a título informativo)

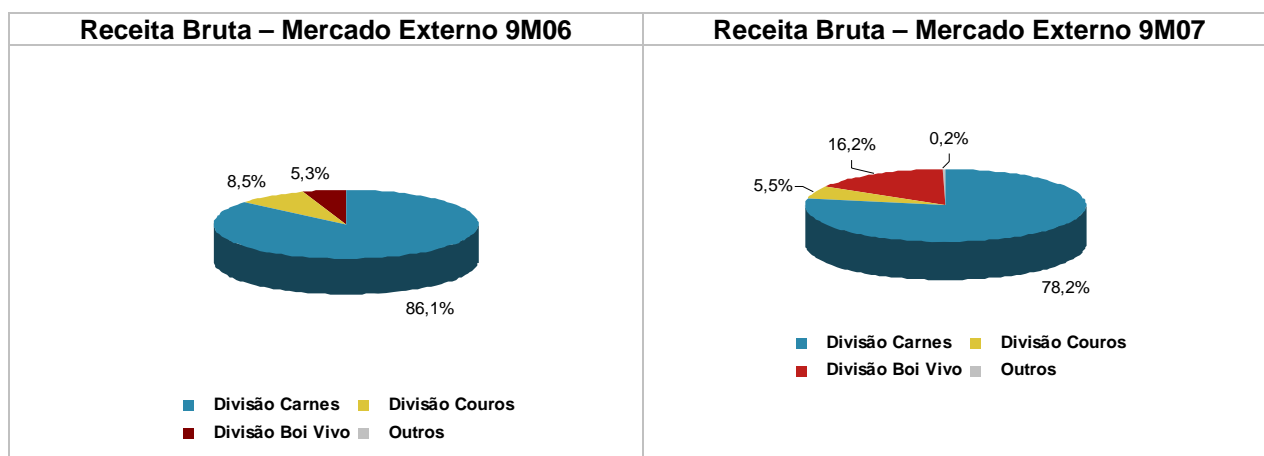
A receita bruta de vendas aumentou 31,4% no 3T07, totalizando R\$ 436,9 milhões, impulsionada pelas vendas no mercado interno que tiveram um acréscimo de 58,4% quando comparadas com o crescimento do mercado externo de 22,8%. No acumulado de 9 meses foi registrado um incremento de vendas brutas de 24,9%, saltando de R\$ 906,6 milhões no 9M06 para R\$ 1,1 bilhão no 9M07. No acumulado dos últimos 12 meses esse aumento foi de 36,6% e a receita bruta de vendas atingiu o recorde de R\$ 1,5 bilhão.



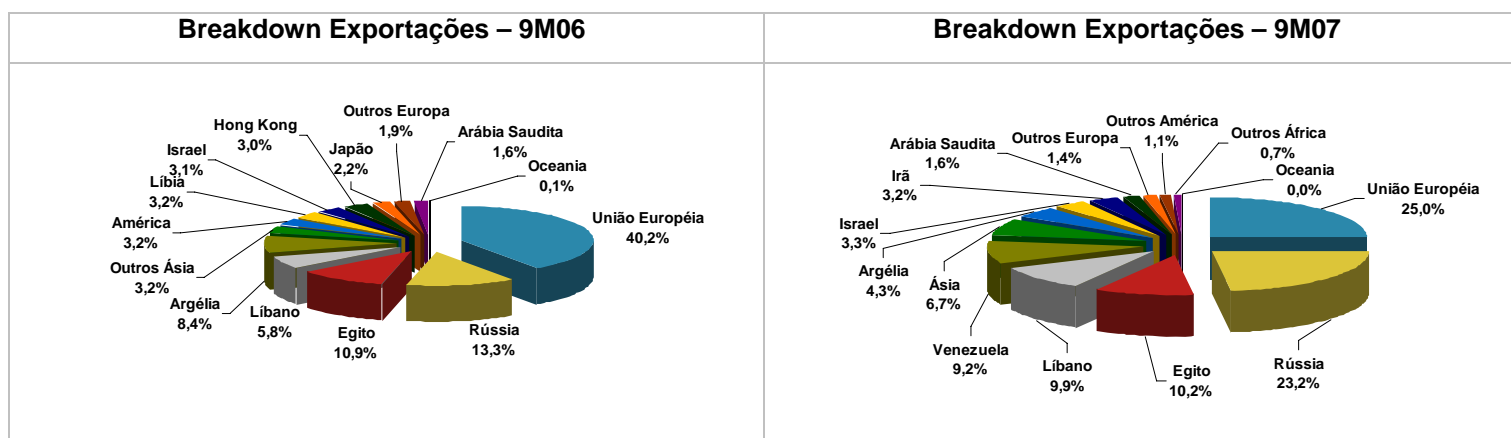
O aumento das receitas no mercado interno durante o trimestre reflete a forte *performance* da divisão carnes, que representou 82% do aumento do faturamento no período. Esta transferência do

mercado externo para o mercado interno maximizou a rentabilidade da companhia, refletindo a flexibilidade e velocidade da Companhia de prever e antecipar alterações no *mix* entre os mercados, como também a consolidação dos mercados do Brasil Central e crescente pulverização da base de clientes. Vale ressaltar também que devido ao cenário de instabilidade do preço da matéria prima, a Companhia adotou uma estratégia ultra conservadora com contratos vendidos de exportações de curtíssimo prazo entre 3-4 semanas possibilitando assim um rápido repasse de preços no curto prazo.

No mercado externo, as vendas cresceram 22,8% com destaque para o crescimento da divisão boi vivo, que já representou 29,6% da receita de mercado externo no 3T07 contra 5,2% no mesmo período do ano anterior.



Os gráficos abaixo ilustram os principais países para onde o Minerva exportou nos primeiros 9 meses de 2007 e 2006. Vale destacar a maior pulverização dos mercados com a diminuição da representatividade do mercado da União Européia para 25,0% de todas as exportações nos 9M07, contra 40,2% no mesmo período do ano anterior, e na tendência oposta, a Rússia, onde o Minerva como pioneiro no mercado russo consolida sua posição com acréscimo de participação da Rússia nas exportações da Companhia de 9,9 p.p..



Carne Bovina e Subprodutos de Carne Bovina

Faturamento R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Carne In Natura - ME	196,9	211,0	-6,7%	623,5	571,4	9,1%	890,2	694,0	28,3%
Carne Processada - ME	1,3	1,1	10,8%	3,2	11,7	-72,3%	3,3	15,0	-78,3%
Outros - ME	6,2	5,9	6,0%	23,2	15,8	47,1%	31,3	21,1	48,7%
Sub-Total - ME	204,4	218,1	-6,3%	650,0	598,8	8,5%	924,8	730,1	26,7%
Carne In Natura - MI	90,5	59,0	53,3%	203,5	152,1	33,8%	266,2	199,8	33,2%
Carne Processada - MI	2,1	1,8	18,3%	7,1	5,3	34,8%	9,6	7,3	32,2%
Outros - MI	11,1	6,1	83,5%	28,1	18,8	49,3%	36,4	26,9	35,4%
Sub-Total - MI	103,7	66,9	55,1%	238,8	176,3	35,4%	312,2	233,9	33,5%
Total	308,1	284,9	8,1%	888,7	775,1	14,6%	1237,0	964,1	28,3%
% Receita Bruta	70,5%	85,7%	-15,2 p.p	78,5%	85,5%	-7,0 p.p	80,4%	85,6%	-5,2 p.p

Volume milhares de toneladas	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Carne In Natura - ME	35,7	36,9	-3,3%	113,9	104,1	9,4%	160,8	130,0	23,7%
Carne Processada - ME	0,2	0,1	36,3%	0,4	1,3	-65,9%	0,5	1,7	-73,0%
Outros - ME	1,7	1,9	-12,0%	6,4	4,9	30,5%	8,6	6,5	30,9%
Sub-Total - ME	37,6	39,0	-3,6%	120,8	110,3	9,5%	169,8	138,2	22,9%
Carne In Natura - MI	18,8	14,3	31,5%	43,2	35,6	21,3%	56,0	43,7	28,0%
Carne Processada - MI	0,4	0,3	22,8%	1,2	0,8	56,9%	1,7	1,1	46,7%
Outros - MI	29,3	20,1	45,8%	79,8	57,2	39,5%	102,2	71,6	42,8%
Sub-Total - MI	48,4	34,6	39,7%	124,2	93,6	32,7%	159,9	116,4	37,3%
Total	86,0	73,6	16,8%	245,0	203,9	14,6%	329,7	254,6	29,5%

US\$/Kg	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Carne In Natura - ME	2,87	2,65	8,5%	2,74	2,51	9,2%	2,71	2,43	11,8%
Carne Processada - ME	3,61	3,94	-8,5%	3,60	4,06	-11,1%	3,54	4,08	-13,2%
Outros - ME	1,92	1,42	35,4%	1,81	1,46	23,4%	1,79	1,46	22,5%
Total	2,83	2,59	9,3%	2,69	2,48	8,6%	2,67	2,40	11,2%
Média Dólar (fonte: BACEN)	1,92	2,16	-11,1%	2,00	2,19	-8,7%	2,04	2,2	-7,3%

R\$/Kg	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Carne In Natura - ME	5,51	5,71	-3,5%	5,47	5,49	-0,3%	5,54	5,34	3,7%
Carne Processada - ME	6,93	8,51	-18,7%	7,21	8,88	-18,9%	7,22	8,97	-19,5%
Outros - ME	3,69	3,07	20,4%	3,61	3,21	12,7%	3,66	3,22	13,6%
Total	5,44	5,59	-2,8%	5,38	5,43	-0,9%	5,45	5,28	3,1%

R\$/Kg	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Carne In Natura - MI	4,82	4,14	16,6%	4,71	4,27	10,2%	4,76	4,57	4,1%
Carne Processada - MI	5,50	5,72	-3,7%	5,87	6,83	-14,1%	5,80	6,44	-9,9%
Outros - MI	0,38	0,30	25,9%	0,35	0,33	7,0%	0,36	0,38	-5,2%
Total**	4,95	4,30	15,2%	4,91	4,42	11,5%	4,98	5,19	-4,1%

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

** não considera volume dos subprodutos

ME - Mercado Externo, MI - Mercado Interno

A receita de produtos e subprodutos de carne bovina aumentou 8,1%, totalizando R\$ 308,1 milhões no trimestre. Nos 9M07 o aumento nas vendas foi de 14,6%, e no acumulado dos 12 meses essa variação foi de 28,3% fechando em R\$ 1.237,0 milhões, ou 80,4% da receita bruta da Companhia no período. Vale ressaltar que devido a contratos mais longos e menor elasticidade, os preços dos produtos industrializados respondem mais lentamente aos aumentos da matéria prima, o que não acontece com a carne in natura que responde rapidamente aos aumentos da matéria prima.

No 3T07, a receita de vendas internas de produtos e subprodutos de carne bovina aumentou 55,1%, totalizando R\$ 103,7 milhões, devido ao maior poder aquisitivo e demanda no mercado interno. Esse incremento é consequência do aumento de 31,5% no volume de vendas, principalmente de nosso principal produto – *fresh beef* e aumento de 16,6% nos preços médios de venda do produto em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M07, a variação foi de 35,4% resultando em R\$ 238,8 milhões, impulsionado por vendas de carne in natura que subiram 33,8% ao aumento do volume (+21,3%) e preços médios (+10,2%) no mesmo período.

A receita de vendas externas de produtos e subprodutos de carne bovina caiu 6,3% no 3T07 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em razão, principalmente, da depreciação de 11,1% do dólar no período (vendas em USD subiram 5,7%). O volume de vendas para o mercado externo também decresceu 3,6% em função do maior direcionamento de vendas para o mercado interno.

Nos 9M07 ficou evidenciada uma alta nas vendas externas, influenciada pelo ótimo desempenho do 1T07, impulsionado pelo forte desempenho do Brasil, que vêm conquistando novos mercados. Nos 9M07 a receita de vendas externas da divisão carne cresceu 8,5%, passando de R\$ 598,8 milhões no 9M06 para R\$ 650,0 milhões no 9M07, devido a maiores volumes da carne in natura (+9,4%) com preços médios estáveis em Reais (+10,2% em USD) no mesmo período. Isso mostra que ainda há uma demanda crescente no mundo por fontes protéicas de origem bovina brasileira. Segundo a SECEX, o Minerva aumentou seu *market share* nas exportações de carne bovina in natura para 10,8% nos 9M07, versus 9,7% no mesmo período de 2006.

Quando se analisa o acumulado de 12 meses o crescimento das exportações é ainda maior (+26,7%) devido ao aumento dos volumes de 22,9% e preço médio em Reais de 3,1% (+11,2% em USD).

Gado Vivo

Gado Vivo R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Faturamento	91,9	13,0	608,9%	134,5	37,1	262,4%	150,6	47,4	217,7%
% Receita Bruta	21,0%	3,9%	17,1 p.p	11,9%	4,1%	7,8 p.p	9,8%	4,2%	5,6 p.p
Volume (Milhares de toneladas)	29,6	6,9	326,1%	50,7	19,3	162,8%	58,6	24,0	144,1%
US\$/Kg	1,62	0,86	87,2%	1,33	0,88	51,0%	1,26	0,90	40,4%
R\$/Kg	3,11	1,87	66,4%	2,65	1,92	37,9%	2,57	1,97	30,2%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,92	2,16	-11,3%	2,00	2,19	-8,4%	2,04	2,2	-7,4%

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

No terceiro trimestre de 2007, a receita de vendas com gado vivo continuou em alta, devido à conquista de novos mercados para exportação. Vale ressaltar que o mercado de boi vivo não compete com as exportações de carne, sendo os mesmos complementares e a tendência é de crescimento.

O enorme crescimento do trimestre está associado à conquista de um novo mercado para exportação de boi vivo, a Venezuela, que representou grande parte da receita neste período. Em comparação com o 3T06, houve um incremento de vendas de 608,9%, passando de R\$ 13,0 milhões para R\$ 91,9 milhões, impulsionado pelo aumento de volumes (+326,1%) e preços médios (66,4% em Reais). Quando analisado o acumulado dos 9 meses, fica evidenciado um crescimento em faturamento de 262,4%, saltando de R\$ 37,1 milhões em 2006 para R\$ 134,5 milhões em 2007. No acumulado de 12 meses o crescimento foi de 217,7% e faturamento atingiu R\$ 150,6 milhões, ou 9,8% do faturamento total.

Couro

Faturamento R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Couro Processado - ME	11,3	20,5	-44,8%	44,9	56,3	-20,2%	65,5	65,6	-0,1%
Couro Verde - ME	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos - ME	0,6	0,9	-28,9%	0,6	3,1	-80,2%	1,1	3,4	-67,6%
Sub-Total - ME	11,9	21,4	-44,2%	45,5	59,3	-23,4%	66,6	69,0	-3,5%
Couro Processado- MI	0,9	0,7	24,4%	2,3	0,9	161,1%	3,1	1,0	206,3%
Couro Verde - MI	12,8	4,3	196,2%	34,0	9,0	276,0%	39,3	9,0	334,5%
Subprodutos - MI	0,4	0,3	63,8%	0,5	0,3	75,4%	0,7	0,5	40,7%
Sub-Total - MI	14,1	5,3	167,1%	36,8	10,2	260,4%	43,1	10,6	307,9%
Total	26,1	26,7	-2,3%	82,3	69,6	18,3%	109,7	79,6	37,8%
% Receita Bruta	6,0%	8,0%	-2,0 p.p	7,3%	7,7%	-0,4%	7,1%	7,1%	-

Volume milhões de pés quadrados	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Couro Processado- ME	4,6	8,5	-46,1%	17,8	23,6	-24,4%	26,0	27,6	-6,0%
Couro Verde** - ME	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos** - ME	0,3	0,4	-24,2%	0,3	1,6	-79,4%	0,6	1,8	-66,4%
Sub-Total - ME	4,9	9,0	-45,1%	18,2	25,2	-28,0%	26,6	29,5	-9,8%
Couro Processado- MI	0,3	0,3	10,0%	0,8	0,4	94,7%	1,1	0,5	139,4%
Couro Verde** - MI	3,9	2,4	63,9%	12,8	5,0	156,6%	15,3	5,0	206,0%
Subprodutos** - MI	0,3	0,2	105,9%	0,4	0,2	110,5%	0,5	0,4	34,0%
Sub-Total - MI	4,5	2,8	61,5%	14,0	5,6	150,5%	16,9	5,9	188,8%
Total	9,4	11,8	-19,9%	32,2	30,8	4,4%	43,5	35,3	23,2%

US\$/pés quadrados	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Couro Processado- ME	1,28	1,11	15,3%	1,26	1,09	15,5%	1,24	1,08	14,5%
Couro Verde** - ME	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos** - ME	0,94	0,89	5,5%	0,90	0,86	4,9%	0,88	0,85	4,0%
Total	1,26	1,10	14,3%	1,25	1,07	16,6%	1,23	1,06	15,3%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,92	2,16	-11,1%	2,00	2,19	-8,7%	2,04	2,20	-7,3%

R\$/pés quadrados	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Couro Processado- ME	2,46	2,40	2,4%	2,52	2,39	5,5%	2,52	2,37	6,2%
Couro Verde** - ME	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos** - ME	1,80	1,91	-6,2%	1,80	1,87	-4,2%	1,79	1,86	-3,6%
Total	2,42	2,38	1,6%	2,50	2,35	6,4%	2,51	2,34	6,9%

R\$/pés quadrados	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Couro Processado- MI	3,12	2,76	13,1%	2,92	2,18	34,1%	2,78	2,17	28,0%
Couro Verde** - MI	3,33	1,84	80,7%	2,65	1,81	46,5%	2,57	1,81	42,0%
Subprodutos** - MI	1,23	1,54	-20,5%	1,26	1,51	-16,7%	1,33	1,27	5,0%
Total	3,15	1,91	65,3%	2,63	1,83	43,8%	2,55	1,80	41,2%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,92	2,16	-11,1%	2,00	2,19	-8,7%	2,04	2,20	-7,3%

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

** em kg

ME - Mercado Externo, MI - Mercado Interno

A receita da divisão couros teve pequena queda (-2,3%), e foi de R\$ 26,7 milhões e R\$ 26,1 milhões, respectivamente no 3T06 e 3T07. Nos 9 meses acumulados, houve crescimento de 18,3%, pulando de R\$ 69,6 milhões em 2006 para R\$ 82,3 milhões em 2007. No acumulado de 12 meses o crescimento foi ainda maior (+37,8%) e o faturamento da divisão foi de R\$ 109,7 milhões, representando 7,1% da receita bruta no período.

No mercado interno, a receita de vendas de couro aumentou 167,1%, de R\$ 5,3 milhões para R\$ 14,1 milhões, já que os preços do couro verde aumentaram de tal forma que se tornou mais atrativa sua venda do que a industrialização em *wet-blue*.

Analisando os primeiros 9 meses de 2006 e 2007, verifica-se alta nas vendas no mercado interno de 260,4%, de R\$ 10,2 milhões para R\$ 36,8 milhões respectivamente. No acumulado de 12 meses houve crescimento de 307,9% e a receita de vendas internas da divisão couros foi de R\$ 43,1 milhões.

Devido à flexibilidade na industrialização de couros e opção do Minerva por vender o couro “verde” no mercado interno, as receitas de venda de couros no mercado externo caíram 44,2% quando comparados os terceiros trimestres de 2006 e 2007. Comparando os primeiros nove meses de 2006 de 2007, a queda verificada foi de 23,4% e no acumulado de 12 meses a queda foi de 3,5%.

Visando agregar mais valor a Divisão Couros, o Minerva, arrendou um curtume para produção de couros semi-acabado e acabado, localizada em Fernandópolis, Estado de São Paulo, obtendo assim flexibilidade na industrialização de couros. Investimentos totalizaram R\$ 1 milhão, voltado para a aquisição de máquinas e equipamentos ao longo das três fases esperadas para o projeto até o final de 2008. Quando concluídas todas as fases, o curtume terá capacidade de 3.600 couros/dia, sendo 80% semi-acabados e 20% acabados..

Revenda de Produtos de Terceiros

Revenda R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Faturamento	9,0	7,8	15,1%	25,0	23,2	7,4%	36,2	33,5	7,9%
% Receita Bruta	2,0%	2,3%	-0,3 p.p	2,2%	2,6%	-0,4 p.p	2,4%	3,0%	-0,6 p.p
Volume (Milhares de tons.)	2,0	2,3	-13,8%	6,1	6,5	-5,9%	8,6	8,4	2,4%
R\$/Kg	4,46	3,34	33,5%	4,08	3,58	14,1%	4,19	3,97	5,4%

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

A receita no mercado interno com revenda de produtos de terceiros foi de R\$ 9,0 milhões no 3T07, contra R\$ 7,8 milhões no 3T06, representando um crescimento de 15,1%. Nos 9M07 a receita com produtos de terceiros cresceu 7,4%. No acumulado de 12 meses houve crescimento tanto do volume vendido (+2,4%) quanto do faturamento (+7,9%).

Receita Líquida

Houve crescimento de 34,6% na Receita Líquida no 3T07, subindo para R\$ 405,8 milhões no 3T07. Nos 9M07, o crescimento na Receita Líquida foi de 22,4%, totalizando R\$ 1,0 bilhão em 2007 e nos 12 meses a receita líquida cresceu 31,8% para R\$ 1,4 bilhão.

R\$ Milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Receita Bruta	436,9	332,6	31,4%	1.132,3	906,6	24,9%	1.538,0	1.126,2	36,6%
Deduções e Abatimentos	(31,1)	(31,0)	0,4%	(116,2)	(76,5)	51,9%	(159,7)	(80,6)	98,1%
Receita Líquida	405,8	301,6	34,6%	1.016,0	830,1	22,4%	1.378,3	1.045,6	31,8%

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

As deduções e abatimentos sobre vendas no 3T07 versus 3T06, mantiveram-se praticamente estáveis em R\$ 31,0 milhões, representando 7,1% e 9,3% da receita bruta respectivamente. Analisando os números dos 9M07, esse crescimento foi de 51,9%, perfazendo R\$ 116,2 milhões em 2007 (10,3% da receita bruta). O principal fator para o aumento das deduções no acumulado do ano está relacionado com o aumento do ICMS com o aumento das vendas domésticas, além do impacto

dos impostos de exportação de couro *wet-blue*, que tiveram sua alíquota majorada de 7% para 9% em 2007, sob a Resolução nº 42 do CAMEX (Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior) que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2007.

Custo das Mercadorias Vendidas

O custo das mercadorias vendidas (CMV) cresceu 37,1% em relação ao 3T06 e foi de R\$ 327,5 milhões no 3T07. Nos 9M07, o crescimento dos custos foi de 25,6% e nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2007 o aumento foi de 32,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O incremento de 37,1% no trimestre pode ser explicado por uma grande conta do grupo: compra de gado e carcaça de terceiros, que aumentou 42,5%, representando um acréscimo de 4,3 p.p. da receita líquida de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M07 em relação ao 9M06 houve um aumento no custo da matéria-prima gado e carcaça de 6,3 p.p., devido ao crescimento no volume produzido juntamente com a alta no preço do gado da ordem de 12,4%.

R\$ Milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Receita Líquida	405,8	301,6	34,6%	1.016,0	830,1	22,4%	1.378,3	1.045,6	31,8%
CMV	(327,5)	(238,9)	37,1%	(798,8)	(635,7)	25,6%	(1.081,7)	(819,2)	32,1%
Lucro Bruto	78,3	62,7	25,0%	217,2	194,4	11,7%	296,6	226,4	31,0%
Margem Bruta	19,3%	20,8%	-1,5pp	21,4%	23,4%	-2,0pp	21,5%	21,7%	-0,2pp

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

Lucro Bruto

O Lucro Bruto do Minerva no 3T07 atingiu R\$ 78,3 milhões, aumento de 25,0%, em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. A margem bruta diminuiu de 20,8% no 3T06 para 19,3% no mesmo período de 2007 devido ao mencionado aumento do principal insumo da empresa.

No acumulado de 9 meses, o Lucro Bruto obteve um aumento de 11,7%, passando de R\$ 194,4 milhões para de R\$ 217,2 milhões, porém com redução de 2,0 p.p. nas margens brutas dos respectivos períodos. Nos 12 meses a margem bruta manteve-se praticamente estável, apresentando um decréscimo de 0,2% nos períodos em 21,5%.

Despesas

R\$ Milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
Despesas com Vendas	(42,5)	(32,5)	30,8%	(121,2)	(91,9)	31,9%	(162,8)	(118,8)	37,0%
Despesas G&A	(11,3)	(10,3)	9,7%	(24,1)	(24,2)	-0,5%	(32,1)	(32,2)	-0,4%
Despesas Operacionais	(53,8)	(42,8)	25,4%	(145,3)	(116,1)	25,1%	(194,8)	(151,0)	29,0%
% Receita Líquida	13,3%	14,2%	-0,9 p.p	14,3%	14,0%	0,3 p.p	14,1%	14,4%	-0,3 p.p

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

Com Vendas

As despesas com vendas cresceram 30,8%, passando para R\$ 42,5 milhões no 3T07, devido principalmente ao aumento das despesas variáveis com vendas, que passaram de R\$28,6 milhões no 3T06 para R\$ 36,2 milhões no 3T07 justificado pelo aumento das vendas no período. No entanto o percentual sobre a receita líquida caiu de 10,8% para 10,5%, respectivamente, devido a ganhos de escala com despesas de armazenagem e transporte marítimo.

Nos 9M07 e 9M06 as despesas de vendas representavam 11,9% e 11,1% da receita líquida, respectivamente, enquanto que nos últimos 12 meses até o 3T07 esse percentual melhorou 1,4 p.p. contra o mesmo período de 2006.

Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas cresceram 9,7% no trimestre e representavam 2,8% da receita líquida do período, contra 3,4% no mesmo período do ano anterior. Nos 9M07 as despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis com melhora do percentual sobre receita líquida de 2,9% no 9M06 para 2,4% no mesmo período de 2007. No período de 12 meses observamos o decréscimo das despesas G&A sobre a receita líquida de 0,8 p.p.

EBITDA Ajustado**

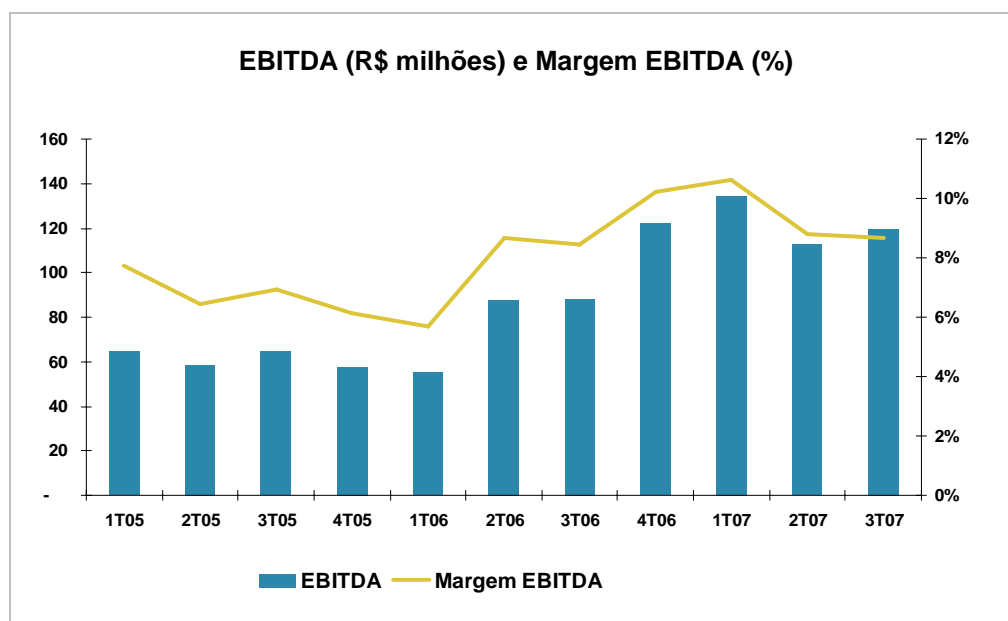
O EBITDA ajustado, que exclui as despesas não recorrentes do IPO e emissão do Bond, avançou 20,9% no trimestre e 32,6% nos 12 meses findos 30 de setembro de 2007. A contração de margem no trimestre de 0,8p.p. reflete o histórico aumento do custo da principal matéria-prima (boi gordo) no período. Nos períodos de 12 meses, a margem EBITDA permanece estável em 8,5%, refletindo a habilidade da empresa de repassar aumentos de preços para o produto final.

R\$ Milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	Set/07*	set/06*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11,5)	1,4	-898,1%	20,0	28,7	-30,4%	44,9	15,7	186,3%
(+) IR e CS do Exercício e Diferidos	(5,5)	2,0	-370,8%	13,5	16,1	-16,3%	25,1	9,2	172,8%
(+) Despesas com Abertura de Capital	39,3	-	-	39,3	-	-	39,3	-	-
(+) Resultado Não Operacional	(0,2)	0,0	-	7,7	-	-	7,7	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,4	16,3	-85,4%	(8,4)	33,4	N/A	(15,2)	50,5	N/A
(+) Depreciação e Amortização	4,0	3,7	7,3%	11,7	10,1	15,6%	15,5	13,0	19,0%
EBITDA Ajustado	28,5	23,6	20,9%	83,7	88,4	-5,4%	117,2	88,4	32,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-0,8 p.p</i>	<i>8,2%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-2,5 p.p</i>	<i>8,5%</i>	<i>8,5%</i>	<i>-</i>

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

** excluídas as despesas com o IPO e com BOND (despesas do Bond de R\$ 7.561 mil no 1S07 incluídas em Resultado Não Operacional)

O gráfico abaixo apresenta o EBITDA e margem EBITDA de 12 meses dos respectivos trimestres desde 1T05. A tendência foi de alta durante 2006 até o 1T07 com estabilização da margem nos últimos dois trimestres em 8,5%. Devido a forte sazonalidade no setor de carne bovina, natural na indústria de commodities, acreditamos que a análise de períodos mais longos (12 meses) proporciona uma visão mais estável dos negócios do que a análise trimestral.



EBIT

R\$ Milhões	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %	set/07*	set/06*	Var. %
EBITDA Ajustado	28,5	23,6	20,9%	83,7	88,4	-5,4%	117,2	88,4	32,6%
Depreciação e amortiz.	(4,0)	(3,7)	7,3%	(11,7)	(10,1)	15,6%	(15,5)	(13,0)	19,0%
EBIT	24,5	19,9	23,4%	72,0	78,3	-8,1%	101,7	75,4	35,0%
Margem EBIT	6,0%	6,6%	-0,6 p.p	7,1%	9,4%	-2,3 p.p	7,4%	7,2%	0,2 p.p

* acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

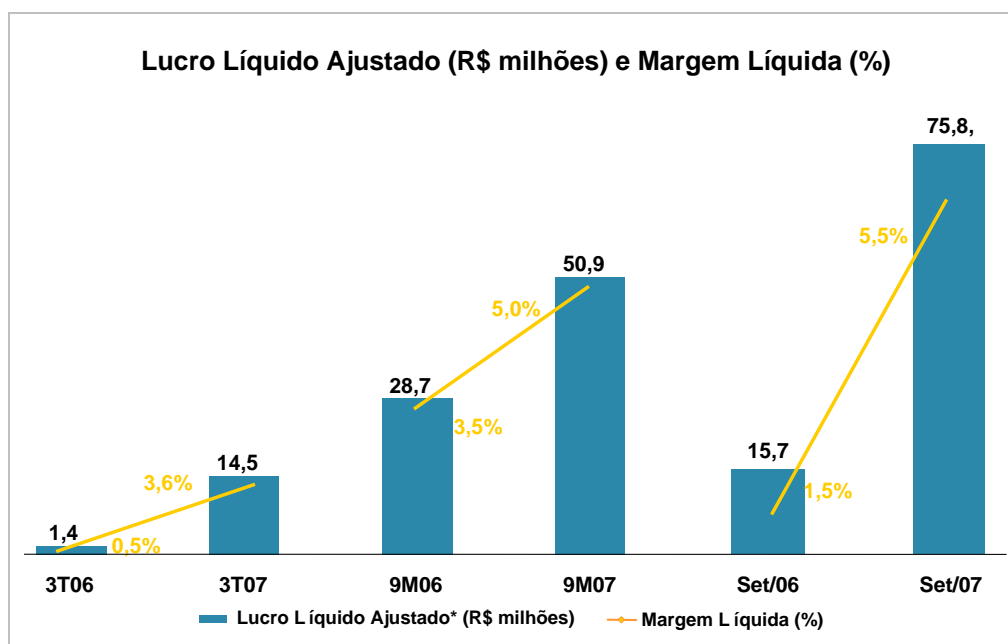
O EBIT apresentou variação de 23,4% em relação ao 3T06, totalizando R\$ 24,5 milhões. A margem EBIT teve decréscimo de 0,6p.p. sobre a receita líquida. No acumulado do ano a variação foi negativa de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O período de 12 meses encerrado em setembro teve uma variação positiva de 35,0% e margem 0,2 p.p. superior em relação ao ano anterior para 7,4%.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas foram 85,5% menores, caindo de R\$16,3 milhões no 3T06 para R\$ 2,4 milhões no mesmo período de 2007. No 9M07, as despesas financeiras líquidas passaram de R\$ 33,4 milhões negativas para R\$ 8,4 milhões de receitas financeiras líquidas. Isso se deve, principalmente, ao impacto positivo da variação cambial sobre os passivos em dólar, que geraram receitas líquidas de R\$ 4,9 milhões no 9M06 e R\$ 50,1 milhões no 9M07 e maior nível de disponibilidades e aplicações financeiras após a abertura do capital. O Minerva tem como política de atuação e controle a contratação de operações financeiras com hedge para proteção de sua exposição às variações de taxas de câmbio, suprimento e preço do gado.

Lucro Líquido Ajustado*

No 3T07, a Companhia registrou um lucro líquido ajustado pelas despesas do IPO e emissão do BOND de R\$ 14,5 milhões, 928,6% maior que o mesmo período de 2006. Já no acumulado 9M07, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 50,9 milhões, um acréscimo de 77,4% e representando uma margem líquida de 5,0%. No período de 12 meses encerrados 30-09-07, a variação do lucro líquido ajustado foi 382,8%, totalizando R\$ 75,8 milhões e margem líquida de 5,5%.



*excluídas as despesas com emissão do Bond e IPO

** acumulado de 12 meses encerrado em 30 de setembro (apenas a título informativo)

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado	3T07
Lucro Líquido reportado	(11,5)
Despesas IPO	39,3
IR e CS sobre despesas IPO e Bond	(13,3)
Lucro líquido ajustado	14,5

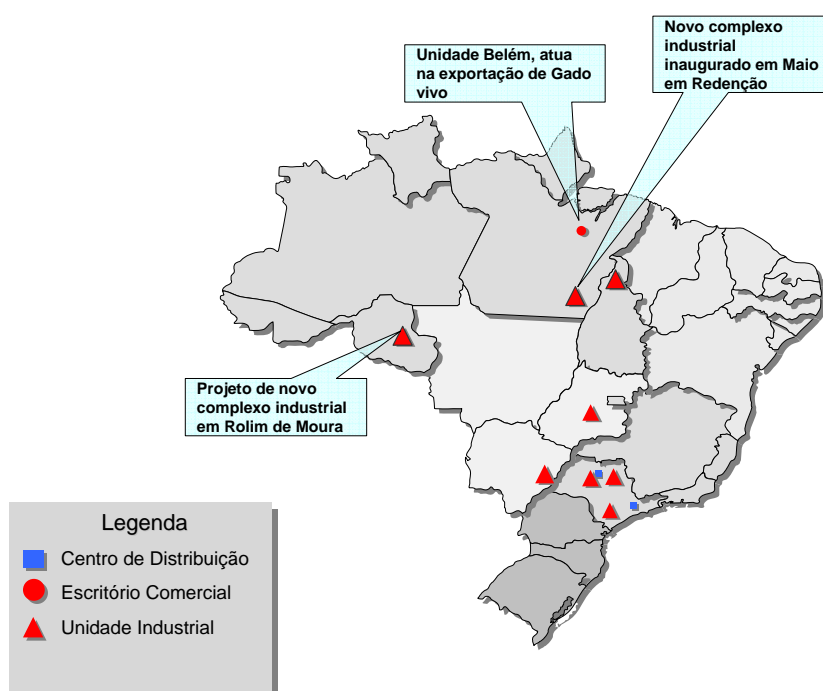
ENDIVIDAMENTO

O aumento na dívida total do Minerva decorre da entrada de recursos do *Bond* (US\$ 200 milhões por 10 anos), emitido em janeiro e fevereiro de 2007 e que foram usados para redução de dívidas de curto prazo, capital de giro e investimentos.

A redução de 70,9% na dívida líquida do período encerrado em 30-09-07, que totalizou R\$ 99,0 milhões, é resultado da entrada dos recursos do IPO no caixa da Companhia.

R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %
Dívida de Curto Prazo	61,4	310,4	-80,2%
Dívidas de Longo Prazo	500,3	131,9	279,4%
Dívida Total	561,7	442,3	27,0%
(Disponibilidades)	462,6	78,3	491,0%
Dívida Líquida	99,1	364,0	-72,8%
Dívida Líquida/EBITDA	0,8x	4,1x	-79,5%

INVESTIMENTOS



No 9M07 foram investidos R\$ 54,3 milhões, destinados para reformas e expansão das unidades industriais da companhia: Unidade de Barretos; Unidade de Batayporã; Unidade de Palmeiras de Goiás; Unidade Cajamar, Centro de Distribuição de Olímpia e na construção da Unidade de Rolim de Moura.

Capacidade Instalada Atual (cabeças por dia)

Unidades de Produção	Capacidade de Abate em 2007	Capacidade de Abate até 2T08
Palmeiras de Goiás - GO	1.500	1.500
Barretos - SP	1.000	1.000
José Bonifácio - SP	900	900
Batayporã - MS	900	900
Cajamar - SP	-	-
Araguaina - TO	700	850
Redenção	-	1.700
Rolim de Moura	-	1.000
Total	5.000	7.850
Barretos (Cooked Frozen) ⁽¹⁾	0,2 ⁽²⁾	38,4
Total	0,2	38,4

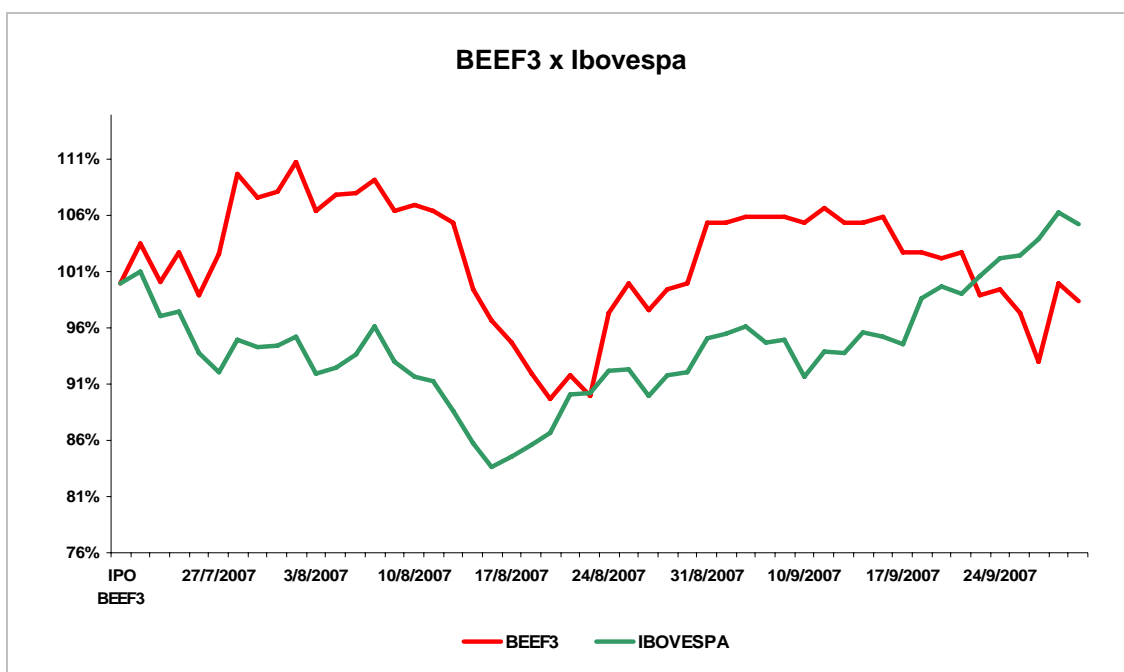
1. tons/dia; 2. Industrializado (Enlatados e Porcionados)

A projeção dos investimentos para 2007 totalizava R\$ 95 milhões e para 2008 a previsão é de R\$ 155 milhões. Através destes investimentos devemos aumentar a capacidade de abate da companhia em 57,0% totalizando 7.850 cabeças de gado abatidas com e entrada em operação das Unidades Industriais que se encontra em fase de construção. São elas: Unidade de Redenção, Estado do Pará, Unidade de Rolim de Moura, Estado de Rondônia. A taxa de utilização média de capacidade das plantas foi de 77,2% no 3T07,

O mesmo percentual de crescimento acontecerá na capacidade de processamento diária, finalizando 2008 com 1.863 toneladas por dia. Porém, além da ampliação da capacidade de processamento devido à construção das duas plantas acima mencionadas, temos também a planta de *Cooked Frozen Beef* em Barretos, que é uma *joint-venture* com a empresa Irlandesa Dawn Farms Food.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de negociações, em 20/07/2007, até o dia 29/09/2007, as ações do Minerva tiveram desvalorização de 1,6% e o volume médio diário negociado foi de R\$5,810 mil. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou variação positiva de 5,3%, com se observa no gráfico a seguir.



OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

IPO

Em 23 de agosto de 2007 o Minerva anunciou o encerramento da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia. Considerando a subscrição e aquisição da totalidade das Ações inicialmente ofertadas e das Ações Suplementares foram, assim, distribuídas ao público o total de 24.000.000 ações, sendo 20.000.000 novas ações emitidas na Oferta Primária e 4.000.000 de Ações na Oferta Secundária ao preço de distribuição de R\$ 18,50 por Ação perfazendo o total de R\$ 444,0 milhões sendo R\$ 370 milhões (R\$ 333,7 milhões líquidos) na oferta primária e R\$ 74 milhões na oferta secundária. Ao final do processo de abertura de capital, a VDD Holdings S.A. ficou com 68% das ações do Minerva S.A. e o *free-float* com 32%.

O Minerva pretende usar os recursos obtidos para: a) investimentos de capital para a expansão da capacidade operacional via construção de novas unidades industriais e ampliação de unidades existentes; b) potenciais aquisições de unidades de abate e/ou processamento e de empresas do setor de proteína animal e; c) capital de giro.

03 de agosto

No dia 3 de agosto de 2007, o Minerva obteve liberação, emitida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Rússia das restrições temporárias ao fornecimento de carnes, para aquele destino. A suspensão da restrição vale para três unidades da Companhia, localizadas em Barretos – SP, Palmeiras de Goiás – GO e José Bonifácio – SP.

28 de agosto

Em 28 de agosto de 2007, o Minerva arrendou um curtume localizado em Fernandópolis, Estado de São Paulo, com vistas a também produzir couro semi-acabado e acabado, além de couro *wet-blue*. No arrendamento, o Minerva assumiu toda a carteira de clientes, produtos e mão-de-obra do curtume.

A Companhia fará investimentos de cerca de R\$ 1 milhão, voltado para a aquisição de máquinas e equipamentos ao longo das três fases esperadas para o projeto até o final de 2008. Quando concluídas todas as fases, o curtume terá capacidade de 3.600 couros/dia, sendo 80% semi-acabados e 20% acabados empregando diretamente 160 pessoas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

05 de novembro

No dia 05 de novembro o Minerva contratou o Credit Suisse S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários para exercer a função de agente formador de mercado. O objetivo da contratação é aumentar a liquidez das ações da Companhia ("BEEF3"), listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

A iniciativa do Minerva para diminuir a volatilidade e garantir a liquidez dos seus papéis demonstra o comprometimento da Companhia com melhores práticas de Governança Corporativa e proteção a movimentos especulativos que prejudiquem os acionistas minoritários.

SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, industrializados e subprodutos de origem bovina, com capacidade diária de abate de 5.000 cabeças de gado e de processamento de 1.200 toneladas de carne bovina equivalente a aproximadamente 7.500 cabeças. A Companhia encerrou o ano de 2006 entre os três maiores exportadores brasileiros de carne bovina, subprodutos e industrializados com base em receita bruta de vendas externas, que atingiram R\$1 bilhão para aproximadamente 600 clientes localizados em cerca de 80 países. Além da carne e miúdos bovinos, o Minerva também é exportador de couro *wet blue* e gado vivo.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ milhares)	3T07	3T06	Var. %	9M07	9M06	Var. %
Receita bruta de vendas	436.922	332.567	31,4%	1.132.282	906.645	24,9%
Receita de vendas para o exterior	310.002	252.438	22,8%	831.66	695.296	19,6%
Receita de vendas internas	126.92	80.129	58,4%	300.622	211.349	42,2%
Deduções e abatimentos sobre vendas	(31.083)	(30.956)	0,4%	(116.233)	(76.500)	51,9%
Receita líquida de vendas	405.839	301.611	34,6%	1.016.049	830.145	22,4%
Custo das mercadorias vendidas	(327.511)	(238.938)	37,1%	(798.814)	(635.749)	25,7%
Lucro bruto	78.328	62.673	25,0%	217.235	194.396	11,8%
Receitas (despesas) operacionais	(95.570)	(59.176)	61,5%	(176.202)	(149.546)	17,8%
Com vendas	(42.533)	(32.524)	30,8%	(121.172)	(91.873)	31,9%
Administrativas e gerais	(11.314)	(10.314)	9,7%	(24.126)	(24.245)	-0,5%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2.374)	(16.338)	-85,5%	8.445	(33.428)	N/A
Despesas com registro de companhia aberta e colocação pública de ações	(39.349)	-	-	(39.349)	-	-
Lucro operacional	(17.242)	3.497	N/A	41.033	44.850	-8,5%
Resultado não operacional	221	(12)	N/A	(7.655)	-	-
Lucro antes dos impostos diretos	(17.021)	3.485	N/A	33.378	44.85	-25,6%
IR e CS – corrente	3.531	216	1534,7%	(14.735)	(7.401)	99,1%
IR e CS - diferido	2.016	(2.264)	N/A	1.334	(8.734)	N/A
Lucro líquido do período	(11.474)	1.437	N/A	19.977	28.715	-30,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo (R\$ milhares)	9M07	9M06
Caixa e bancos	462.602	78.269
Contas a receber de clientes	216.646	196.220
Estoques	165.756	119.802
Outros créditos	3.285	2.317
Impostos a recuperar	197.290	154.020
Total do ativo circulante	1.045.579	550.628
Depósitos judiciais	4.895	3.264
Partes relacionadas	1.958	7.281
Despesas a apropriar	8.821	-
Realizável a longo prazo	15.674	10.545
Imobilizado	301.106	314.099
Diferido	1.769	445
Total do ativo permanente	302.875	314.544
Total do ativo não circulante	318.549	325.089
Total do ativo	1.364.128	875.717

Passivo (R\$ milhares)	9M07	9M06
Fornecedores	126.116	102.170
Empréstimos e financiamentos	61.351	310.435
Obrigações fiscais e trabalhistas	19.670	17.905
Outras contas a pagar	19.916	13.782
Provisões tributárias	14.735	7.401
Total do passivo circulante	241.788	451.693
Empréstimos e financiamentos	500.263	131.856
Obrigações fiscais e trabalhistas	25.691	25.084
Tributos diferidos	50.411	47.688
Provisão para contingências	21.414	50.932
Provisão para perdas em controlada	-	3.765
Partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar	200	-
Exigível a Longo Prazo	597.980	259.325
Participações minoritárias	-	8
Capital social	88.729	29.400
Reserva de capital	300.253	253
Reserva de reavaliação	103.748	149.946
Reserva de Lucro	9.133	-
Lucros (prejuízos) acumulados	22.497	(14.908)
Patrimônio líquido	524.360	164.691
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.364.128	875.717

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(R\$ milhares)	9M07	9M06
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	19.977	28.715
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Baixa ativo permanente	801	-
Equivalência patrimonial	-	-
Atualização/Complemento da provisão para contingências	1.417	10.593
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(205)	9.645
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(1.128)	(911)
Depreciações e amortizações	11.698	10.137
Encargos financeiros sobre financiamentos	(91.849)	(7.356)
Outros	(229)	(8)
	(59.518)	50.815
Dos sócios		
Aumento de capital social	70.000	-
Aumento de reserva de capital social	370.000	-
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber de clientes	(20.602)	(60.315)
Aumento dos estoques	(46.664)	(65.505)
Aumento dos impostos a recuperar	(27.139)	(30.895)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(10.001)	(6.529)
Aumento (redução) dos fornecedores	1.194	26.201
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e de longo prazo	9.471	19.982
Total utilizado nas atividades operacionais	216.741	(66.456)
Atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos - quotas de controlada	-	-
Adições no imobilizado e diferido	(54.287)	(10.085)
Total aplicado nas atividades de investimento	(54.287)	(10.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
ACC, empréstimos e financiamentos captados	447.434	532.728
Pagamentos de empréstimos, empréstimos e financiamentos	(240.202)	(407.294)
Total gerado nas atividades de financiamento	207.232	125.434
Variação líquida no período	369.686	49.103
Disponibilidades no início do período	92.916	29.166
Disponibilidades no final do período	462.602	78.269